

● SETE QUILOS NA MALA

Traficante roda no aeroporto

‘Índia’ era o elo entre facções do Rio e Amazonas

Uma mulher apontada pela polícia como a responsável pela ligação entre as facções criminosas Comando Vermelho (CV), do Rio, e Família do Norte (FDN), do Amazonas, foi presa, ontem, por policiais da Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA).

Segundo a polícia, Raiany Fonseca dos Santos, de 24 anos, conhecida como ‘Índia’, trazia drogas de Manaus para a favela Nova Holanda, no Complexo da Maré, na Zona Norte do Rio. Ela foi capturada depois de desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, com sete quilos de skank na mala. O pagamento da droga era com veículos roubados e clonados na capital fluminense.

De acordo com agentes da DRFA, a investigação começou há três meses, após a prisão de outros traficantes que traziam entorpecentes para o Rio. Os policiais descobriram uma nova rota de drogas criada pelos criminosos, que era feita em aviões de carreira.

Durante a apuração, a Polícia Civil descobriu que, após os carros serem clonados, eles eram levados por terra até Manaus como pagamento pela droga.

Ontem, a DRFA recebeu informações de que a mulher estava chegando ao Rio, com um carregamento de drogas, e deram o flagrante.

Para a polícia, Raiany disse que era a segunda vez que vinha ao Rio entregar drogas. Ela trabalha para Georgio da Cruz Lopes, conhecido como Matuto Georgio, um dos maiores traficantes de drogas do país e que já tem passagem por roubo de carro, em Manaus.



Raiany Fonseca foi capturada ao desembarcar no Santos Dumont

Professor, Jardineiro e Catatau

● Em outra ação, no sábado, a Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA) prendeu três integrantes de uma quadrilha que alugava carros para transportar drogas entre São Paulo e Rio de Janeiro. Os bandidos estavam com 35 quilos de pasta base de cocaína.

Luiz Henrique Calli de Souza, conhecido como ‘Professor’, Leandro José de Souza, o ‘Jardineiro’, e Sérgio Peixoto de Souza,

o ‘Catatau’, foram capturados na Rodovia Ary Schiavo (RJ-125), na altura de Japeri, na Baixada Fluminense.

De acordo com a polícia, eles alugavam carros de locadoras com documentos falsos para trazer a droga de São Paulo para diversas comunidades do Rio. Após as viagens, eles não devolviam os carros, faziam sua clonagem e depois os levavam para desmanche.

● ATAQUE NA BAIXADA FLUMINENSE

REPRODUÇÕES



O carro do músico ficou com marcas de batida e tiros na lataria

Cantor gospel é baleado

Elyon Sosthenes sofreu tentativa de assalto, em Imbariê, Duque de Caxias

O cantor gospel Elyon Sosthenes foi baleado na cabeça durante um assalto, na madrugada de ontem, em Imbariê, Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. Ele estava em um Renault Sandero prata, quando foi abordado por bandidos, na Avenida Coronel Sisson.

O músico foi encontrado ferido no carro batido, que tinha marcas de perfuração a bala na lataria, por policiais do 15º BPM (Duque de Caxias), que o levaram ao Hospital Estadual Adão Pereira Nunes (Saracuruna). Elyon passou por cirurgia na tarde de ontem. Até o fechamento desta edição, segundo o hospital, o seu estado de saúde era grave. Elyon é casado e tem uma filha de 1 ano. O irmão do cantor fez um apelo, em vídeo pela internet, pedindo orações para a sua recuperação.

“Levante um clamor pela vida do meu irmão. Ele foi vítima de um cruel assalto e foi levado



Estado de saúde de Elyon é grave

às pressas aqui para o Hospital de Saracuruna”, pediu, da porta da unidade de saúde.

O caso é investigado pela Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF) como tentativa de latrocínio. “A perícia foi realizada no local e diligências estão sendo realizadas. As investigações estão em andamento”, disse a Polícia Civil, em nota à imprensa.